



CORREÇÃO DE FENDA PALATINA ADQUIRIDA COM USO DE OBTURADOR DE RESINA RELATO DE CASO

DARIVA, Juliana¹; GERHARDT, Crislei¹; MÖRSCHBÄCHER, Manuela²;
RAMOS, Sandro Pereira³; WITZ, Maria Inês⁴

Palavras-chave: Fenda palatina, Obturador, Palato, Cães.

O palato duro é formado pelos ossos palatino, maxilar e incisivo que separa a cavidade oral e nasal. É revestido dorsalmente por epitélio nasal e por epitélio cornificado na face bucal. A fenda palatina constitui-se de uma comunicação anormal entre as cavidades nasal e oral, o que permite a passagem de alimentos e líquidos em direção a cavidade nasal. Pode ser de origem congênita ou adquirida, envolvendo apenas o palato duro ou o palato mole ou ambos. Esta comunicação entre cavidade oral e nasal faz com que o animal apresente dificuldades no seu desenvolvimento e tenha pneumonias recorrentes por falsa via. Várias técnicas têm sido descritas para a correção de defeitos do palato duro e a utilização de próteses de resina autopolimerizável está indicada em casos de fendas recidivantes. Foi atendido no projeto Atendimento odontológico e cirurgias buco-maxilofaciais em animais domésticos no HV-ULBRA, um canino, macho, SRD, 6 anos. Na anamnese o responsável relatou a dificuldade de resolução do defeito palatino, uma vez que o animal já havia passado por 5 procedimentos cirúrgicos corretivos, sem sucesso. Ao exame clínico observou-se grande fenda palatina que comprometia um terço do espaço palatino. Optou-se pela colocação de prótese de resina autopolimerizável. O animal foi submetido à anestesia geral para produção de um molde de gesso da arcada superior para posterior confecção da prótese (obturador). O molde da arcada superior foi confeccionado inicialmente com impressão negativa em alginato e posterior vazamento com gesso durone e pedra para a impressão positiva. Neste momento foi colocada sonda esofágica para alimentação do paciente. A prótese foi idealizada como um obturador a ser fixado nos dentes posteriores através de alças de fio de aço com resina fotopolimerizável. Para tal foi colocado resina autopolimerizável sobre o molde de gesso e esculpido o obturador. Trinta dias após foi fixada a prótese para a correção do defeito palatino com o paciente novamente sob anestesia geral. Durante a colocação do obturador os arcos de fio de aço foram colados com resina fotopolimerizável no quarto pré-molar e primeiro molar. O paciente mostrou grande adaptação ao obturador, podendo se alimentar com ração seca.

1- Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária da Ulbra – Canoas

2- Acadêmico do Curso de Pós –Graduação de Medicina Veterinária da Ulbra – Canoas

3- Biomédico do Hospital Veterinário Ulbra/RS

4- Professor do Curso de Medicina Veterinária da Ulbra – Canoas

Apoio: ULBRA

